

PLANO 2017

Sr.^a Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores deputados

Sr. Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Para o Governo Regional e para o PS os debates dos planos anuais servem sobretudo para fazer anúncios de investimentos e de muitos milhões.

Então permitam-me que comece por recordar um anúncio.

No ano da graça de 2007 o então Secretário da Economia anunciou que o governo regional iria lançar em breve um concurso público para criar no porto da Horta “um cais para cruzeiros “com cerca de 400 metros de comprimento e à profundidade de menos 12 metros”.

Para que todos consolassem as vistas a maravilhosa promessa foi, com pompa e circunstância, exibida numa maquete na Semana do Mar.

Feito o anúncio, falemos agora daquilo que o Governo Regional e o PS menos gostam, da execução.

Chegada a esta fase, em 2009, e já com novo Secretário da Economia, o novo cais sofreu um forte revés e minguou: dos prometidos 400 m passou para 260 e dos menos 12 metros passou para menos 6, que, entretanto, já em obra e com uma dragagem, decidiram ir até aos menos 8 metros.

Tal redução inviabilizou a sua utilização para a receção de grandes navios de turistas, como ainda no passado domingo se comprovou, e a sua orientação teve e tem graves implicações na segurança e na operacionalidade num dos portos mais seguros dos Açores.

Concluída a primeira fase do reordenamento do porto da Horta, prometeu o Governo a segunda fase para a legislatura 2012-2016.

À boa maneira socialista de novo surgiram novos anúncios e muitos milhões.

Para essa intervenção nos sucessivos planos da legislatura anterior foram inscritos 12,8 milhões de euros e nada de obra.

Será caso para dizer que o papel aceita tudo ou parafraseando o Ministro Santos Silva estes milhões inscritos “valem zero”!

Mas o folhetim está longe do fim.

Entretanto, a segunda fase desse reordenamento foi dividida em 3 novas fases. Nada que os Faialenses não estejam habituados!

E o mais grave é que, às escondidas e sem o envolvimento dos Faialenses, o Governo elaborou um projeto para a 2ª fase que descarateriza o porto da Horta e que, a ser implementado, pode comprometer de forma irreversível a sua segurança e a sua operacionalidade.

Além disso esse projeto, cujo concurso curiosamente ficou deserto, mais uma vez, não corresponde ao que foi prometido aos faialenses. Deixa de fora a ampliação da Marina, a capacitação do porto para receber navios de turistas de maior porte, a requalificação da sede do Clube Naval e as infraestruturas para reparação e manutenção naval que permitam dotar o porto de uma zona de invernação.

É assim que o Governo e o PS têm enganado e entretido os Faialenses em relação a este investimento: com promessas nunca concretizadas, com milhões nunca investidos e com projetos que subvertem as promessas feitas.

O que o Governo quer fazer no porto da Horta é quase criminoso e não podemos permitir que se cometam mais erros numa infraestrutura que é estratégica para o desenvolvimento do Faial e dos Açores.

Exige-se, por isso, que as soluções a implementar neste investimento sejam bem refletidas e estudadas e que na sua definição sejam envolvidos os Faialenses, as suas Instituições e especialmente todos aqueles que naquele porto desenvolvem as suas atividades.

O Faial tem um porto com condições naturais extraordinárias que devem ser potenciadas e não destruídas.

Nós lutaremos com toda a determinação até que esse objetivo seja concretizado.

Disse.